



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – ES

PROFESSOR MAMPB – LÍNGUA PORTUGUESA

CÓDIGO DA PROVA

P11V

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE PAULO FREIRE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“O educador se eterniza em cada ser que educa.”

ATENÇÃO:

Duração da prova: 4 horas.

Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo e Redação.

| Disciplinas | Quantidade de questões | Valor da questão |
|---------------------------|------------------------|------------------|
| Língua Portuguesa | 10 | 2 |
| Informática Básica | 5 | 2 |
| Conhecimentos Pedagógicos | 15 | 2 |
| Conhecimentos Específicos | 20 | 2 |

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. Não haverá substituição do Cartão de Respostas e/ou da Folha da Redação por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado e a Folha da Prova de Redação. Não se esqueça dos seus pertences.

A Redação deverá ser desenvolvida na Folha de Resposta, personalizada e desidentificada pelo candidato, que deverá destacar o canhoto que contém seus dados cadastrais. A Folha da Prova de Redação é o único documento válido para a correção.

O preenchimento da Folha da Prova de Redação será de sua inteira responsabilidade.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas e a Folha da Prova de Redação.

O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

Texto 01

Na semana passada, um telejornal exibiu uma matéria sobre a “morte” das lâmpadas incandescentes. O (ótimo) texto do repórter começava assim: “A velha e boa lâmpada incandescente, mais velha do que boa...”. Hábil com as palavras, o repórter desfez a igualdade que a conjunção aditiva “e” estabelece entre “velha” e “boa” e instituiu entre esses dois adjetivos uma relação de comparação de superioridade, que não se dá da forma costumeira, isto é, entre dois elementos (“A rua X é mais velha do que a Y”, por exemplo), mas entre duas qualidades (“velha” e “boa”) de um mesmo elemento (a lâmpada incandescente). Ao dizer “mais velha do que boa”, o repórter quis dizer que a tal lâmpada já não é tão boa assim. Agora suponhamos que a relação entre “velha” e “boa” se invertesse. Como diria o repórter: “A velha e boa lâmpada incandescente, mais boa do que velha...” ou “A velha lâmpada incandescente, melhor do que velha...”? Quem gosta de seguir os burros “corretores” ortográficos dos computadores pode se dar mal. O meu “corretor”, por exemplo, condena a forma “mais boa do que velha” (o “mestre” grifa o par “mais boa”). Quando escrevo “melhor do que boa”, o iluminado me deixa em paz. E por que ele age assim? Por que, para ele, não existe “mais bom”, “mais boa”; só existe “melhor”.

NETO, Pasquale Cipro. Folha de S. Paulo, 11 jul. 2013

Questão 01

Ao elaborar sua crítica, o autor do texto destacou a relação de sentido entre os adjetivos femininos: velha e boa, os quais projetam uma apreciação positiva à palavra lâmpada. Nesse fluxo de adjetivações, ao finalizar seu texto, faz referência à palavra “melhor”, um adjetivo em seu grau de comparação de superioridade. Sendo assim, dentre as alternativas a seguir, assinale a opção em que a palavra em destaque recebe a mesma classificação:

- A) Este quadro fica MELHOR aqui.
- B) O MELHOR sempre vence.
- C) Dirceu é meu MELHOR amigo.
- D) Preciso estudar MELHOR.
- E) Estudou muito e levou a MELHOR.

Questão 02

De acordo com os estudos de regência verbal e com o padrão culto da língua, o verbo destacado na oração “Na semana passada, um telejornal EXIBIU uma matéria [...]” é:

- A) intransitivo.
- B) de ligação.
- C) transitivo direto.
- D) transitivo indireto.
- E) transitivo direto e indireto.

Texto 02

Palavras, palavras, palavras

Criadas pelos humanos, as palavras são suscetíveis ao tempo, como os humanos. Algumas mudam de significado, outras vão desbotando aos poucos, e há as que morrem na inanição do silêncio. Ninguém mais chama o libertino de bilontra, a amante de traviata ou o inocente de cândido. Depois de soar na boca do povo e iluminar a escrita, bilontra, traviata e cândido foram sepultadas nos dicionários junto as que lá descansavam em paz. Em seus lugares brotam novas, frescas e saltitantes, com significado igual – ou quase. A língua é a mais genuína criação coletiva, feita da contribuição anônima. O agito das palavras traduz as mudanças do mundo – na ciência e tecnologia, na economia e política, nas leis e religiões, no comércio e publicidade, no esporte e comunicação, nos costumes e valores.

[...]

Faz tempo não ouço a palavra cavalheirismo. Parece que a igualdade de direitos das mulheres botou fora o bebê, a água do banho e a bacia. Lá se foram também delicadeza e cordialidade: louvadas no passado, antes de sumir viraram sinônimo de perda de tempo. Pessoa cordial passou a ser chata, cheia de frescura, pé-no-saco, puxa-saco. Cortesia não morreu, mas mudou: agora quer dizer brinde, boca-livre, promoção! Crimes tem cúmplices, mas é rara a cumplicidade entre casais.

[...]

Se as palavras morrem ou mudam de sentido, os gestos, intenções e atitudes que designam também morrem ou mudam de sentido. Cabe indagar: que sociedade é essa que sepulta o cavalheirismo, a delicadeza, a cordialidade e a compaixão? Que gente é essa que enterra a honra? Que país é esse que esvazia valores como educação e ética e faz da cortesia um gesto interesseiro? Que confere respeito e perdão aos poderosos e impõe aos destituídos o dever e o sacrifício?

Criadas pelos homens, palavras são do humano. Intriga sejam justamente as que dizem o mais

humano do humano a perderem o sentido ou morrerem. Ou será que estamos perdendo o prazer da convivência? Ah, palavras, palavras, palavras...

ARAUJO, Alcione. Palavras, palavras, palavras. Estado de Minas, Belo Horizonte, 05 jul. 2010. Caderno Cultura, p. 8. Adaptado.

Questão 03

A autora do texto admite, nas primeiras linhas de sua análise, que “Criadas pelos humanos, as palavras são suscetíveis ao tempo, como os humanos. Algumas mudam de significado, outras vão desbotando aos poucos, e há as que morrem na inanição do silêncio.” A comparação estabelecida pela autora indica que:

- A) as palavras, como os seres humanos, morrem lentamente por sua perenidade diante das impressões temporais e se modificam de acordo com as tendências de cada época.
- B) as palavras, como os seres humanos, simplificam as fases da vida e sofrem as impressões dos sentidos que se estabelecem no contexto social, além de caírem em desuso e morrerem lentamente.
- C) as palavras, como os seres humanos, sofrem as impressões do próprio sentido e modificam os significados do tempo.
- D) as palavras, como os seres humanos, redimensionam os sentidos da existência e se mantêm vivas ao longo do tempo, porque não sofrem influências de significados, mas de significantes.
- E) as palavras, como os seres humanos, sofrem as impressões de seu tempo, modificam-se, seguem tendências.

Questão 04

A classe gramatical a que pertence a palavra destacada em “Criadas pelos homens, palavras são do humano. Ingrida sejam justamente as que dizem o mais humano do humano a perderem o sentido ou morrerem. OU será que estamos perdendo o prazer da convivência? [...]” é:

- A) adjetivo.
- B) advérbio.
- C) interjeição.
- D) preposição.
- E) conjunção.

Questão 05

O texto convida-nos a refletir acerca do sentido das palavras, sobretudo, no contexto social. Explora-se constantemente o sentido da palavra, a figuração de linguagem, a relação semântica dos vocábulos. Entretanto, fenômenos de base morfológica, como os processos de formação das palavras, não são apontados pela autora. Para isso, tomemos como objeto as palavras “PUXA-SACO” e “PÉ-NO-SACO”, utilizadas no texto. Nesse sentido, marque a alternativa que corresponde, respectivamente, ao processo de formação das palavras destacadas:

- A) derivação regressiva e composição por aglutinação
- B) composição por justaposição e composição por justaposição
- C) hibridismo e derivação parassintética
- D) composição por aglutinação e composição por aglutinação
- E) derivação parassintética e composição por justaposição

Questão 06

Na oração “O agito DAS PALAVRAS traduz as mudanças do mundo [...]”, a função sintática do termo destacado é:

- A) objeto indireto.
- B) objeto direto.
- C) aposto.
- D) adjunto adnominal.
- E) complemento nominal.

Questão 07

No fragmento “Cabe indagar: que sociedade é essa QUE SEPULTA O CAVALHEIRISMO, A DELICADEZA, A CORDIALIDADE E A COMPAIXÃO [...]”, em relação à forma pronominal ESSA, a sequência em destaque apresenta valor de:

- A) caracterização.
- B) gradação.
- C) generalização.
- D) reformulação.
- E) explicação.

A Estrela

Vi uma estrela tão alta,
Vi uma estrela tão fria!
Vi uma estrela luzindo
Na minha vida vazia.

Era uma estrela tão alta!
Era uma estrela tão fria!
Era uma estrela sozinha
Luzindo no fim do dia.

Por que da sua distância
Para a minha companhia
Não baixava aquela estrela?
Por que tão alto luzia?

E ouvi-a na sombra funda
Responder que assim fazia
Para dar uma esperança
Mais triste ao fim do meu dia.

BANDEIRA, Manuel. Melhores poemas de Manoel Bandeira. Seleção de Francisco de Assis Barbosa. 15. ed. São Paulo: Global, 2003.

Questão 08

No poema de Manuel Bandeira, observa-se a presença de uma figura de linguagem recorrente em sua poética: a metáfora, uma vez que a estrela pode sugerir o inalcançável ou inatingível. Bandeira explora um universo melancólico em seu poema e, por meio de recursos expressivos, dá voz à estrela nos últimos versos, configurando, assim, a utilização de mais uma figura de linguagem, a que se denomina:

- A) Eufemismo.
- B) Hipérbole.
- C) Metonímia.
- D) Prosopopeia.
- E) Antítese.

Questão 09

Assinale a alternativa que contém um verbo cujo valor semântico é equivalente ao apresentado pela forma verbal destacada na oração "Por que tão alto LUZIA?":

- A) Preitejar.
- B) Oscilar.
- C) Prefulgurar.
- D) Conteirar.
- E) Eclipsar.

Questão 10

Quanto às variantes linguísticas presentes nas orações a seguir, assinale a alternativa em que a norma-padrão da língua portuguesa é rigorosamente obedecida.

- A) Deve existir muitas maneiras de conquistar um grande amor.
- B) Hoje fazem dez anos que conheci Dirceu.
- C) Os Estados Unidos mobilizam a economia mundial.
- D) Cada um de nós falamos a verdade ao professor.
- E) Os Estados Unidos prioriza a educação.

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 11

Um administrador de uma máquina que possui o sistema operacional MS Windows 7 em português deseja acessar as informações armazenadas sobre programas instalados, estrutura de diretórios, informações de drivers e de usuários. Para esse caso, ele deve acessar o programa:

- A) Readyboost.
- B) Recover.
- C) Bitlocker.
- D) Aero.
- E) Regedit.

Questão 12

Um usuário do MS Windows 7 em português deseja utilizar um programa para copiar, excluir, organizar e movimentar todas as pastas e arquivos que estão na máquina desse usuário. O programa adequado para essa operação é o:

- A) Painel de Controle.
- B) Desfragmentador.
- C) Windows Defender.
- D) Internet Explorer.
- E) Windows Explorer.

Questão 13

Um usuário do MS Word 2010 em português deseja colocar em negrito um texto de um documento usando, para isso, teclas de atalho. As teclas de atalho a serem utilizadas para essa situação são:

- A) SHIFT+N
- B) CTRL+S
- C) ALT+B
- D) ALT+O
- E) CTRL+SHIFT+N

Questão 14

Considere a seguinte planilha feita no MS Excel 2010 em português.

| Linha/coluna | B | C | D |
|--------------|---|---|---|
| 2 | 4 | 1 | 6 |
| 3 | 5 | 2 | 7 |
| 4 | 6 | 0 | 8 |

A execução da fórmula

=SOMA(C3:D4)+SE(SOMA(B2:C4)>4;0;1)

produz como resultado o valor:

- A) 15
- B) 11
- C) 17
- D) 20
- E) 14

Questão 15

Um usuário deseja instalar em sua máquina, que possui um sistema operacional MS Windows 7 em português, um programa antivírus. O programa a ser instalado é o:

- A) OnDrive.
- B) Dropbox.
- C) VMWare.
- D) Bitdefender.
- E) Packet Tracer.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**Questão 16**

Entre os quatros pilares da Educação do século XXI, há um no qual o domínio da aprendizagem atua no campo das atitudes e dos valores e envolve uma consciência e ações contra o preconceito e as rivalidades diárias que se apresentam no desafio cotidiano. Esse domínio é denominado aprender a:

- A) conhecer.
- B) fazer.
- C) dizer.
- D) conviver.
- E) ser.

Questão 17

Sobre a teoria da aprendizagem chamada Gestalt, teoria de transição entre o Behaviorismo Clássico e o Cognitivismo, leia as afirmativas.

1. Gestalt é holística, molar, subjetiva, nativista e cognitiva.
2. O organismo agrega algo à experiência que não está contido nos dados sensoriais, e este algo é organização.
3. A premissa básica da Gestalt é que o todo é mais do que a soma de suas partes.
4. A Gestalt é molecular, objetiva, empirista e comportamentalista.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) 1 e 3.
- B) 3 e 4.
- C) 1 e 2.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 1, 2 e 3.

Questão 18

Vygotsky, com seus estudos, deu origem à corrente educacional conhecida como socioconstrutivismo ou sociointeracionismo. Essa corrente destaca que o processo de aprendizagem está mais ligado:

- A) ao comportamentalismo e ao empirismo, os quais pregam o desenvolvimento estimulado.
- B) a questões biológicas, decorrentes da herança genética do indivíduo.
- C) ao nível individual da aprendizagem no qual o que importa é a criança como centro.
- D) ao inatismo, que afirma que o indivíduo já nasce com o conhecimento potencial.
- E) às relações sociais estabelecidas pela pessoa.

Questão 19

Sobre currículo, leia as seguintes afirmativas.

- I. O “currículo como fato” precisa ser considerado não como mera ilusão, camada superficial da prática escolar de alunos e professores, mas como uma realidade social, historicamente específica, expressando relações de produção particulares entre pessoas.
- II. A ideia de “currículo como prática” pode se constituir em um elemento que favorece a distorção da realidade, uma vez que: reduz a realidade social de “curriculum” às intervenções e ações subjetivas de docentes e discentes, impedindo de entender o surgimento e persistência históricos de determinados conceitos, conhecimento e convenções (como, por exemplo, as matérias escolares).
- III. A ideia de um currículo em permanente elaboração, que necessita ser renegociado e reconceitualizado em conformidade com as necessidades exclusivas da escola a qual está submetido, nos conduz à compreensão de que a composição curricular é pedagógica.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) II.
- B) I e III.
- C) I.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 20

Para se promover uma ação interdisciplinar escolar, pode(m) ser adotado(s) o(s) desafio(s) a seguir:

- 1. manter viva a ideia de que a interdisciplina é etapa superior das disciplinas e não negação supostamente superadora delas.
- 2. definir os temas socialmente mais relevantes em que o interdisciplinar possa operar e buscar vias institucionais para colocá-las em prática.
- 3. criar uma mistura de conteúdos ou métodos de diferentes disciplinas a fim de embasar procedimentos que favorecem a aprendizagem.
- 4. promover transposição de métodos de análise, permanecendo circunscrita à condição de pesquisa disciplinar.

Estão corretos apenas os itens:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 2 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 1 e 2.

Questão 21

A Educação Especial é definida, a partir da LDBEN n° 9.394/1996, como uma modalidade de educação escolar que permeia:

- A) a educação infantil.
- B) todas as etapas e níveis de ensino.
- C) o aparelhamento de escolas especiais.
- D) as séries iniciais do ensino fundamental.
- E) o ensino fundamental.

Questão 22

É um princípio norteador das Políticas Públicas Inclusivas de educação:

- A) estabelecer enfrentamento da exclusão social de pessoas com deficiência através de saberes, formações e estruturas das instâncias administrativas para uma gestão colaborativa que exige uma implementação de escolas especiais.
- B) sustentar a política de inclusão que inclua a dimensão segmentada de disciplinaridade em seus fundamentos metodológicos.
- C) retirar a discussão da tradicional polarização entre “estratégias clínicas”, ao encargo da saúde versus “estratégias pedagógicas” ao encargo da educação.
- D) ampliar a meta constitucional de estatização das políticas públicas.
- E) repensar a função da escola e da saúde no processo de aprendizagem e socialização para além dos limites instituídos, em que à primeira cabe o tratamento de doenças e à segunda a informação.

Questão 23

A Lei nº 10.639/2003 acrescentou à LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996) artigos em que:

- A) impõe que todas as escolas públicas da educação básica, preferencialmente, devem ensinar aos alunos conteúdos relacionados à história e à cultura afro-brasileiras.
- B) inclui no calendário escolar o Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado em 20 de outubro.
- C) desde o início da vigência da lei, a temática se tornou obrigatória nos currículos do ensino fundamental e optativa no ensino médio.
- D) determina que os conteúdos devam ser ministrados no currículo escolar exclusivamente nas aulas de história brasileira.
- E) em um deles, fica estabelecido o ensino sobre cultura e história afro-brasileiras e especifica que o ensino deve privilegiar o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional.

Questão 24

A concepção de protagonismo infanto-juvenil pressupõe:

- A) ações juvenis individuais, centradas nos interesses particulares, baseadas na participação passiva e receptiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla.
- B) atuação dos educandos como personagens secundários, mas importantes, de uma iniciativa de ação voltada para a solução de problemas reais de sua comunidade que se traduzem num ganho de autonomia coletiva.
- C) propiciar situações especiais na construção de sua autonomia, propiciando sua participação criativa, construtiva e solidária na solução de problemas na escola, comunidade e na vida social mais ampla.
- D) uma possibilidade acadêmico-teórica do desenvolvimento e exercício da cidadania, a fim de intensificar a formação da identidade, autoconceito e autoestima.
- E) uma relação teórica entre formação, conhecimento, participação, responsabilização e criatividade como mecanismo de fortalecimento da perspectiva de educar para a cidadania.

Questão 25

Leia as afirmativas a respeito de algumas propostas de ações governamentais para a garantia dos direitos humanos de determinados grupos, especificamente voltadas à educação, referentes à Diversidade e Sexualidade nas escolas.

- I. Estimular a formulação, no âmbito federal, estadual e municipal, de programas governamentais destinados a assegurar a igualdade de direitos em todos os níveis, incluindo saúde, educação e treinamento profissional, trabalho, segurança social, propriedade e crédito rural, cultura, política e justiça.
- II. Incentivar a capacitação dos professores do ensino fundamental e médio para a aplicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN no que se refere às questões de promoção da igualdade de gênero e de combate à discriminação contra a mulher.
- III. Apoiar programas de capacitação de profissionais de educação, policiais, juizes e operadores do direito em geral para promover a compreensão e a consciência ética sobre as diferenças individuais e a eliminação dos estereótipos depreciativos com relação aos LGBT.
- IV. Evitar programas de orientação familiar e escolar para a resolução de conflitos relacionados à livre orientação sexual, a fim de não interferir no projeto educativo e ideológico das famílias.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

Questão 26

Na relação entre professores e alunos, cabe ao docente:

- A) exercer seu papel de educador, de mediador da aprendizagem, principalmente no que tange a inter-relação de teoria e prática, além de manter o foco na transmissão de conhecimento e em sua autoridade.
- B) facilitar ao aluno o entendimento do que é fazer parte de um grupo ou de uma comunidade, ajudando-o a conhecer as normas que regem a conduta aceita nos mais variados âmbitos, como o social, o cultural e o político.
- C) colocar-se como centro do processo, como sujeito que pensa, toma as decisões, define os conteúdos e formas, mantendo os discentes em uma posição passiva nesse processo.
- D) manter o trabalho de forma unidirecional a fim de que as respostas e opiniões mostrem como devem responder à atuação do professor, às dificuldades que encontram na assimilação dos conhecimentos.
- E) ancorar a ação educativa em um ensino conteudístico, em um programa, de forma a fortalecer o desenvolvimento acadêmico, priorizando a valorização quantitativa de conteúdos.

Questão 27

A concepção interpretativa de gestão caracteriza-se por considerar como elementos prioritários na análise dos processos de organização:

- A) a centralização em uma pessoa e as decisões hierárquicas.
- B) os significados subjetivos, as intenções e a interação das pessoas.
- C) o exercício de autoridade e a sistematização de organização.
- D) a visão burocrática e tecnicista de escola.
- E) a responsabilidade coletiva e na ausência de direção centralizada.

Questão 28

Para organizar o projeto político-pedagógico da escola, faz-se necessário pensar nas finalidades cultural, política, social, profissional e humanística que a escola se propõe, como alcançá-las e quais ações devem ser priorizadas. A finalidade humanística tem como objetivo:

- A) formar o estudante integralmente.
- B) organizar e sistematizar o trabalho educativo no ambiente escolar.
- C) preparar culturalmente para compreender melhor a sociedade em que vivem.
- D) definir coletivamente a unidade escolar e seu comprometimento com o social.
- E) contribuir para a democratização das instituições e às práticas sociais.

Questão 29

São diretrizes do Plano Nacional de Educação:

1. criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos(as) alunos(as) do ensino fundamental.
2. universalização do atendimento escolar.
3. superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
4. melhoria da qualidade da educação.
5. valorização dos(as) profissionais da educação.

Estão corretos apenas os itens:

- A) 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 2 e 3.
- D) 1, 2 e 5.
- E) 1, 3, 4 e 5.

Questão 30

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (Art. 4º do ECA)

Agarantia de prioridade compreende:

- A) participar, seletivamente, da vida familiar e comunitária.
- B) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- C) subsequente atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- D) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- E) primazia de receber proteção e socorro em algumas circunstâncias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto 04

Talvez sendo rigorosa, creio que nas escolhas importantes revelamos o que pensamos merecer. Casamento, trabalho, prazer, estilo de vida, nos cuidados ou nos descuidos - não importa. Mas a família, esse chão sobre o qual caminhamos por toda a vida, seja ele esburacado ou plano, ensolarado ou sombrio, não é uma escolha nossa. Porque lhe atribuo uma importância tão grande, para o bem e para o mal, ela tem sido tema recorrente de meu trabalho, em livros, artigos e palestras.

Pela família, com a qual eventualmente nem gostaríamos de conviver, somos parcialmente moldados, condenados ou salvos. Ela nos lega as memórias ternas, o necessário otimismo, a segurança - ou a baixa autoestima e os processos destrutivos. Esse pequeno território é nosso campo de treinamento como seres humanos. Misto de amor e conflito, ela é que nos dá os verdadeiros amigos e os melhores amores.

Para saber o que seria uma família positiva (não gosto do termo "normal"), deixemos de lado os estereótipos da mãe vitimizada, geradora de culpas e raiva; do pai provedor, destinado a trabalhar pelo sustento da família, sem espaço para ter, ele próprio, carinho e escuta; e dos filhos sempre talentosos e amorosos com seus pais. A boa família, na verdade, é aquela que, até quando não nos compreende, quando desaprova alguma escolha nossa, mesmo ASSIM nos faz sentir aceitos e respeitados. É onde sempre somos queridos e onde sempre temos lugar.

LUFT, Lya. Família: como fazer. Veja, São Paulo, n.44, p.25, 3 nov. 2004. Artigo de Opinião.

Questão 31

Sobre o uso do operador argumentativo MAS, no primeiro parágrafo do texto, é correto afirmar que o conector provoca:

- A) desvio argumentativo, embora o texto interrompa a sequência para realçar outros aspectos relacionados ao tema, como os conceitos de família citados nos dois últimos parágrafos.
- B) ruptura da linearidade do texto, por introduzir a ideia de que, embora as nossas escolhas revelem o que pensamos merecer, a família não é uma instituição moldada de acordo com a nossa vontade.
- C) consistência textual, tendo em vista a fundamentação dos argumentos apresentados nos períodos anteriores, por meio de exemplificação.
- D) dialética, uma vez que dialoga com outras possibilidades de tratamento temático, como a confirmação, por meio de exemplos, de que a família é uma instituição baseada na escolha de cada um, como fora apresentado nos primeiros parágrafos.
- E) incoerência argumentativa, já que se confirma o fato de ser a família o resultado do que pensamos merecer.

Questão 32

No fragmento "Pela família, com a qual eventualmente nem gostaríamos de conviver, somos parcialmente moldados, condenados OU salvos", o conector OU apresenta o mesmo valor semântico que os conectores destacados nos fragmentos abaixo, EXCETO em:

- A) "A boa família, na verdade, é aquela que, até quando não nos compreende, QUANDO desaprova alguma escolha nossa, mesmo assim nos faz sentir aceitos e respeitados"
- B) "É onde sempre somos queridos E onde sempre temos lugar"
- C) "Misto de amor E conflito, ela é que nos dá os verdadeiros amigos e os melhores amores"
- D) "...destinado a trabalhar pelo sustento da família, SEM espaço para ter, ele próprio, carinho e escuta"
- E) "Mas a família, esse chão sobre o qual caminhamos por toda a vida, seja ele esburacado OU plano"

Observe o fragmento e responda às questões 33 e 34:

“A boa família, na verdade, é aquela que, até quando não nos compreende, quando desaprova alguma escolha nossa, **MESMO** assim nos faz sentir aceitos e respeitados”

Questão 33

A palavra em destaque no trecho acima apresenta classificação gramatical idêntica à de:

- A) Talvez sendo rigorosa **MESMO**, creio que a família é uma das instituições mais importantes da sociedade.
- B) A família é, **MESMO**, a mais importante instituição social.
- C) A família é, ela **MESMA**, a mais importante instituição social.
- D) **MESMO** talvez sendo rigorosa, creio que a família é uma das instituições mais importantes da sociedade.
- E) Talvez sendo rigorosa, creio **MESMO** que a família é uma das instituições mais importantes da sociedade.

Questão 34

Sobre a função coesiva da palavra **ASSIM**, no fragmento destacado do Texto 04, pode-se afirmar que:

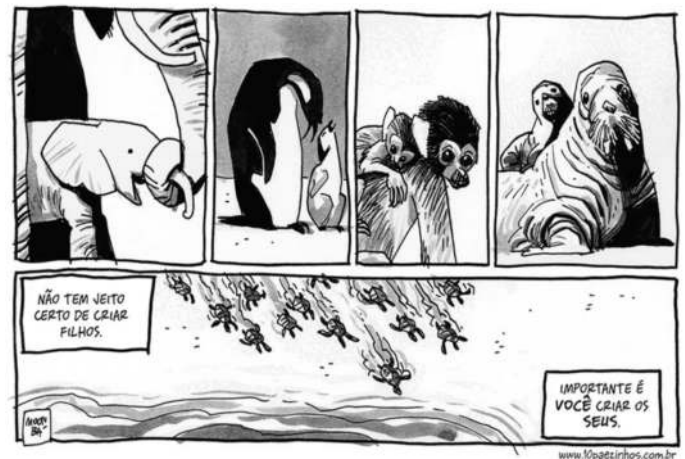
- A) funciona como elemento coesivo de referência, uma vez que faz a remissão a uma informação a ser mencionada no texto.
- B) trata-se de um termo dêitico, já que, na superfície textual, não ocorre um elemento ao qual se faça referência por meio do termo destacado.
- C) atua como um encapsulador textual, visto que remete anaforicamente a uma sequência anterior de ideias, resumindo-a.
- D) trata-se de um elemento anafórico, cujo referente é “escolha”, anteriormente mencionado no texto.
- E) é um termo catafórico, visto que contribui para a inclusão de informações no texto, mantendo a progressão das ideias.

Questão 35

Aponte a alternativa em que **NÃO** se observa uma relação hipotética no trecho destacado.

- A) “**TALVEZ SENDO RIGOROSA**, creio que nas escolhas importantes revelamos o que pensamos merecer”
- B) “Pela família, **COM A QUAL EVENTUALMENTE NEM GOSTARÍAMOS DE CONVIVER**, somos parcialmente moldados, condenados ou salvos”
- C) “Casamento, trabalho, prazer, estilo de vida, nos cuidados ou nos descuidos - **NÃO IMPORTA**”
- D) “**PARA SABER O QUE SERIA UMA FAMÍLIA POSITIVA (NÃO GOSTO DO TERMO "NORMAL")**, deixemos de lado os estereótipos da mãe vitimizada”
- E) “A boa família, na verdade, é aquela que, **ATÉ QUANDO NÃO NOS COMPREENDE**, quando desaprova alguma escolha nossa”

Texto 05



Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#24/10/2015>

Questão 36

Os textos 04 e 05 apresentam uma relação intertextual por:

- A) Organizar-se a partir do mesmo tipo de estilo e de registro.
- B) Assemelhar-se quanto ao envolvimento do enunciador no texto.
- C) Tratar temas distintos, mesmo que em perspectiva idêntica.
- D) Admitir uma relação de diálogo temático.
- E) Apresentar as mesmas estratégias argumentativas.

Questão 37

No texto 05, a relação dialógica com o leitor do texto é estabelecida por meio de um recurso linguístico, materializado, no discurso, por meio de:

- A) frases curtas.
- B) o adjetivo “importante”, no início do período.
- C) o pronome possessivo “seus”.
- D) a forma negativa da primeira frase, em confronto com a ideia de que existe um modelo único de criação de filhos.
- E) a palavra “filhos”, com intenção de remeter aos filhos do leitor.

Questão 38

Na sentença “Não tem jeito CERTO de criar filhos”, a anteposição do item destacado, em relação ao núcleo nominal, implicaria:

- A) alteração da função sintática.
- B) manutenção de valor semântico e de classe gramatical.
- C) alteração semântica, sem alteração de classe gramatical.
- D) manutenção do valor semântico e alteração de classe gramatical.
- E) alteração semântica e mudança de classe gramatical.

Texto 06

FAMÍLIA

Três meninos e duas meninas,
sendo uma ainda de colo.
A cozinheira preta, a copeira mulata,
o papagaio, o gato, o cachorro,
as galinhas gordas no palmo de horta
e a mulher que trata de tudo.

A espreguiçadeira, a cama, a gangorra,
o cigarro, o trabalho, a reza,
a goiabada na sobremesa de domingo,
o palito nos dentes contentes,
o gramofone rouco toda a noite
e a mulher QUE TRATA DE TUDO.

O agiota, o leiteiro, o turco,
o médico uma vez por mês,
o bilhete todas as semanas
branco! mas a esperança sempre verde.
A mulher que trata de tudo
e a felicidade.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Alguma Poesia.

Questão 39

No verso 6, a oração em destaque, em relação ao termo antecedente “a mulher”, ao qual se relaciona, apresenta o valor semântico de:

- A) universalização.
- B) ênfase.
- C) particularização.
- D) exemplificação.
- E) explicação.

Questão 40

O segundo verso do poema veicula uma informação que constitui:

- A) paráfrase.
- B) reformulação.
- C) descrição.
- D) ressalva.
- E) observação.



Fonte: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/gramatica/alugamse-ou-alugase.htm>

Sobre o que pressupõe a gramática normativa, pode-se afirmar que:

- A) O verbo deve ser flexionado no singular, pois SE não é partícula apassivadora, o que não possibilita a concordância com o sujeito.
- B) O verbo deve ser flexionado no plural, já que a partícula SE é partícula expletiva e a oração não tem sujeito.
- C) O verbo deve ser flexionado no singular ou no plural, já que a partícula SE é pronome reflexivo, o que possibilita concordância com o termo "casas", no plural, ou com o termo "praia", no singular.
- D) O verbo deve ser flexionado no singular, já que a partícula SE é índice de indeterminação do sujeito.
- E) O verbo deve ser flexionado no plural, já que o pronome SE é partícula apassivadora e deve haver concordância com o sujeito posposto.

Zygmunt Bauman, o pensador da modernidade líquida

Na época atual, o ritmo incessante das transformações gera angústias e incertezas e dá lugar a uma nova lógica, pautada pelo individualismo e pelo consumo

"Fluidez é a qualidade de líquidos e gases. (...) Os líquidos, diferentemente dos sólidos, não mantêm sua forma com facilidade. (...) Os fluidos se movem facilmente. Eles "fluem", "escorrem", "esvaem-se", "respingam", "transbordam", "vazam", "inundam" (...) Essas são razões para considerar "fluidez" ou "liquidez" como metáforas adequadas quando queremos captar a natureza da presente fase (...) na história da humanidade."

O trecho acima faz parte do prefácio de *Modernidade Líquida*, uma das principais obras do polonês Zygmunt Bauman (1925-), professor emérito das universidades de Leeds (Inglaterra) e Varsóvia (Polônia) e um dos mais importantes sociólogos da atualidade. Com um olhar simples e crítico, Bauman lança um olhar crítico para as transformações sociais e econômicas trazidas pelo capitalismo globalizado.

Conceito central do pensamento do autor, a "modernidade líquida" seria o momento histórico que vivemos atualmente, em que as instituições, as ideias e as relações estabelecidas entre as pessoas se transformam de maneira muito rápida e imprevisível: "Tudo é temporário, a modernidade (...) – tal como os líquidos – caracteriza-se pela incapacidade de manter a forma".

Para melhor compreender a modernidade líquida, é preciso voltar ao período que a antecedeu, chamado por Bauman de modernidade sólida, que está associada aos conceitos de comunidade e laços de identificação entre as pessoas, que trazem a ideia de perenidade e a sensação de segurança. Na era sólida, os valores se transformavam em ritmo lento e previsível. Assim, tínhamos algumas certezas e a sensação de controle sobre o mundo – sobre a natureza, a tecnologia, a economia, por exemplo.

Alguns acontecimentos da segunda metade do século XX, como a instabilidade econômica mundial, o surgimento de novas tecnologias e a globalização, contribuíram para a perda da ideia de controle sobre os processos do mundo, trazendo incertezas quanto a nossa capacidade de nos adequar aos novos padrões sociais, que se liquefazem e mudam constantemente. Nessa passagem do mundo sólido ao líquido, Bauman chama atenção para a liquefação das formas sociais: o trabalho, a família, o engajamento político, o amor, a amizade e, por fim, a própria identidade. Essa situação produz angústia, ansiedade constante e o medo líquido: temor do desemprego, da violência, do terrorismo, de ficar para

trás, de não se encaixar nesse novo mundo, que muda num ritmo hiperveloz.

Assim, duas das características da modernidade líquida são a substituição da ideia de coletividade e de solidariedade pelo individualismo; e a transformação do cidadão em consumidor. Nesse contexto, as relações afetivas se dão por meio de laços momentâneos e volúveis e se tornam superficiais e pouco seguras (amor líquido). No lugar da vida em comunidade e do contato próximo e pessoal privilegiam-se as chamadas conexões, relações interpessoais que podem ser desfeitas com a mesma facilidade com que são estabelecidas, assim como mercadorias que podem ser adquiridas e descartadas. Exemplos disso seriam os relacionamentos virtuais em redes.

A modernidade líquida, no entanto, não se confunde com a pós-modernidade, conceito do qual Bauman é crítico. De acordo com ele, não há pós-modernidade (no sentido de ruptura ou separação), mas sim uma continuação da modernidade (o núcleo capitalista se mantém) com uma lógica diferente – a fixidez da época anterior é substituída pela volatilidade, sob o domínio do imediato, do individualismo e do consumo.

Fonte: Revista Guia do Estudante, Atualidades, ed.23, Editora Abril. 1º semestre 2016

Questão 42

“Conceito central do pensamento do autor, a 'modernidade líquida' seria o momento histórico que vivemos atualmente, EM QUE as instituições, as ideias e as relações estabelecidas entre as pessoas se transformam de maneira muito rápida e imprevisível.”

Sobre o termo em destaque, pode-se afirmar que exerce:

- A) função referencial e sequencial, porque, tem natureza pronominal, substitui um termo anterior; no entanto, não insere uma informação nova no texto.
- B) função anafórica, porque faz referência ao termo subsequente, especificando-o.
- C) função catafórica, porque faz referência ao termo anterior, na sequência em que ocorre.
- D) função coesiva, porque relaciona partes do texto, mesmo não sugerindo progressão temática.
- E) função referencial e sequencial, porque tanto remete a uma ideia mencionada quanto insere outra, na sequência.

Questão 43

“Para melhor compreender a modernidade líquida, é preciso voltar ao período QUE A ANTECEDEU, chamado por Bauman de modernidade sólida, QUE ESTÁ ASSOCIADA AOS CONCEITOS DE COMUNIDADE E LAÇOS DE IDENTIFICAÇÃO ENTRE AS PESSOAS, que trazem a ideia de perenidade e a sensação de segurança.”

Na sequência em destaque, o autor busca atribuir um sentido para a palavra história por meio dos trechos destacados. Esses trechos apresentam, em relação ao termo antecedente, na sequência textual, uma formulação do seguinte tipo:

- A) indução e dedução.
- B) exemplificação e justificativa.
- C) particularização e explicação.
- D) modalização e pressuposição.
- E) dedução e reformulação.

Questão 44

A colocação pronominal proclítica é, em alguns casos, motivada; em outros, pode ser considerada opcional. A partir da análise do pronome nos fragmentos a seguir, assinale a alternativa correta:

1. “Essa situação produz angústia, ansiedade constante e o medo líquido: temor do desemprego, da violência, do terrorismo, de ficar para trás, de não SE encaixar nesse novo mundo, que muda num ritmo hiperveloz.”
 2. “Na era sólida, os valores SE transformavam em ritmo lento e previsível.”
 3. “Tudo é temporário, a modernidade (...) – tal como os líquidos – caracteriza-SE pela incapacidade de manter a forma”.
- A) A colocação enclítica do pronome, em 3, configura um caso de uso padrão, embora o sinal gráfico funcione como um determinante para a posição proclítica.
 - B) Em 2 e em 3, têm-se casos de colocação pronominal facultativa, no discurso informal.
 - C) A posição proclítica do pronome em 1 e em 2 é obrigatória e determinada pela mesma regra de uso normativo.
 - D) A colocação proclítica do pronome oblíquo, em 1, e enclítica, em 3, são obrigatórias, ao se considerarem as regras que regem a norma padrão culta da língua.
 - E) A norma padrão prevê que palavras negativas atraem o pronome clítico, salvo nos casos em que não funcionem como advérbios.

Questão 45

Era cômico, mas eficiente: A VENDA DE CARROS AUMENTAVA.

As redes sociais como Facebook, Instagram, Twitter e Tumblr só querem uma única coisa de nós: QUE AS UTILIZEMOS CADA VEZ MAIS, QUE AS TORNEMOS UMA PARTE INDISPENSÁVEL DE NOSSA VIDA.

Os trechos destacados acima apresentam um traço comum: o fato de ocorrerem após o mesmo sinal gráfico. No entanto, veiculam ideias distintas, o que permite a afirmação de que, nos trechos:

- A) A primeira funciona como conclusão; a segunda, como uma explicação.
- B) A primeira funciona como aposto; a segunda, como uma exemplificação.
- C) A primeira funciona como aposto; a segunda, como uma reformulação.
- D) A primeira funciona como explicação; a segunda, como uma reformulação.
- E) A primeira funciona como explicação; a segunda, como um aposto.

Questão 46

A realidade humana é QUE talvez seja meio engraçada.

A partir de 1960, o movimento da contracultura ensinou às grandes multinacionais e agências de publicidade QUE dava lucro desenvolver e disseminar entre as pessoas a noção de individualismo como um estilo de vida.

Sobre a partícula QUE, em destaque nos dois trechos, pode-se afirmar que:

- A) tem função sequencial apenas no primeiro caso, visto que ocorre como conjunção integrante.
- B) tem função pronominal apenas no primeiro caso, visto que substitui o núcleo da expressão “a realidade humana”.
- C) não tem função pronominal, mas sequencial, nos dois casos, por ser conjunção integrante.
- D) tem função pronominal apenas no segundo caso, visto que substitui o núcleo da expressão “agências de publicidade”.
- E) tem função sequencial apenas no segundo caso, visto que ocorre como conjunção integrante.

Questão 47

Os vocábulos destacados nas expressões “um DOUTOR smartphone” e “uma espécie de DOUTOR digital” pertencem a distintas classes de palavras. Respectivamente, pode-se apontar como característica dessas classes de palavras:

- A) flexão de número – invariabilidade mórfica.
- B) termo derivado de substantivos – termo derivado de verbos.
- C) termo núcleo do sintagma – termo modificador do nome.
- D) termo gerador de nomes próprios – termo caracterizador de advérbio.
- E) termo de valor nocional – termo de valor gramatical.

Questão 48

“O resultado SERIA um aplicativo”, diz Jó Ueyama, da USP. “Entre outras coisas, AJUDARIA a prevenir doenças ligadas ao estresse.”

A forma verbal em destaque, nos dois casos, apresenta a noção aspectual de ação:

- A) habitual.
- B) finalizada.
- C) hipotética.
- D) durativa.
- E) sem retorno.

Questão 49

O difícil é TRANSFORMAR esse potencial em algo prático, um produto útil e simples de usar.

Quanto à predicação do verbo em destaque, assinale a alternativa que NÃO corresponde à sua classificação correta:

- A) nocional.
- B) predicador.
- C) verbo de ação.
- D) transitivo direto e indireto.
- E) impessoal.

Questão 50

Na frase, O trecho acima faz parte do PREFÁCIO de Modernidade Líquida, uma das principais obras do polonês Zygmunt Bauman (1925-), professor emérito das universidades de Leeds (Inglaterra) e Varsóvia (Polônia) e um dos mais importantes sociólogos da atualidade [...]

O termo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- A) Epílogo
- B) Posfácio
- C) Peroração
- D) Prolusão
- E) Perfazimento

Leia os fragmentos de textos abaixo.

Texto I

"A Copa da Rússia já tem a sua primeira polêmica em terras tupiniquins. Vídeo que viralizou nas redes sociais nas últimas semanas mostra torcedores brasileiros em volta de uma jovem russa, entoando palavras de baixo calão.

O ato foi apontado como uma demonstração de machismo, e os torcedores foram acusados de assédio e até mesmo de racismo."

Marcelo Gouveia, Jornal Opção, Ed.2240.

Fonte: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/ex-secretario-do-psb-e-outros-brasileiros-assediam-mulher-russa-na-copa-e-video-viraliza-128409/>

Texto II

"[...] Instalaram-se, pediram comida e refrigerantes e então um deles sacou de uma bolsa uma caixa de som parecida com um rocambole. Colocou aquilo sobre a mesa. E ligou a música em alto volume. Bem alto. A melodia de alguma composição sertaneja encheu o ambiente como uma nuvem de gafanhotos.

Os brasileiros começaram a cantar. Por Deus, cantavam. Os clientes das outras mesas olhavam, perplexos. Havia mais brasileiros ali adiante. Esses estavam gostando da coisa. Mas os estrangeiros, perceptivelmente, não.

O restaurante já tinha música ambiente. Alguém aumentou o volume da música do restaurante, decerto para constranger os brasileiros. Mas a maior qualidade do chato é ser inconstrangível — ele sempre acha que está agradando. Como reação, os brasileiros inconstrangíveis aumentaram ainda mais o volume da música sertaneja, e quem ficou constrangido foi o pessoal do restaurante, que desligou o som ambiente. Agora os brasileiros sentiam-se donos do lugar. Começaram a cantar as músicas da torcida, "ôôôô, cinquenta e oito foi Pelé...". E aí... Subiram nas cadeiras! Um tirou a camisa e começou a pular. E algumas brasileiras que estavam em mesas próximas levantaram-se e cantaram e pularam também. As garçonetes não sabiam o que fazer. [...]"

Fonte: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/david-coimbra/noticia/2018/07/o-brasileiro-perfeito-idiotacjj968lvw0n1n01qoc2eqild4.html>
David Coimbra, Zero Hora de domingo, 08.07.2018.

Texto III

"A Sociologia é a disciplina que se ocupa de estudar a vida social humana, analisando as dinâmicas da sociedade como um todo e dos grupos singulares que a compõem. Utilizando de suas ferramentas específicas, é o campo do conhecimento que investiga as relações sociais entre diferentes grupos humanos, seus conflitos e conexões. Assim como o psicólogo se dedica a conhecer os elementos que regem o comportamento de um indivíduo, os sociólogos têm como missão compreender o funcionamento do comportamento coletivo. Por que a sociedade é como a conhecemos? Por que é tão diferente de como era há poucos séculos atrás? Essas são algumas questões centrais que animam o debate sociológico."

Fonte: <https://www.infoescola.com/sociologia/o-que-e-sociologia/CamilaBetoni>

Redação:

O que os fatos apresentados nos textos I e II dizem sobre a nossa sociedade? Somos um povo extrovertido ou mal-educado? Vivemos uma crise de valores? Que luzes a ciência tem dado para uma maior compreensão dos nossos conflitos? Como a educação doméstica e a escolar participam desse debate?

Refleta sobre essas questões e redija uma dissertação argumentativa, de 25 a 30 linhas, posicionando-se sobre o tema: O comportamento social do brasileiro hoje. Dê um título ao seu texto.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO